

O ESTÁGIO EM FORMAÇÃO DE FORMADORES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Vandercleia de Jesus Sousa Martins; Mayara Broxado Dias; Ilana Fernandes da Silva; Marise Marçalina de Castro Silva Rosa.

Universidade Federal do Maranhão – vd-marti@bol.com.br

Universidade Federal do Maranhão – mayara0072009@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão – ilana-fernandes@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão – mmarcalina@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho discute as contribuições do estágio em Formação de Formadores, último estágio do currículo do curso de Pedagogia na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, para a formação inicial do futuro profissional pedagogo, que terá como uma das muitas funções da profissão oferecer formação continuada aos professores atuantes na educação básica. O trabalho teve como objetivo analisar a importância do Estágio em Formação de Formadores no processo de formação inicial dos futuros profissionais da educação. Utilizou-se a metodologia da pesquisa qualitativa, como instrumento para o levantamento de dados, elegeu-se a observação, pesquisa bibliográfica que possibilitou um conhecimento teórico mais aprofundado sobre as reflexões acerca do tema em questão e a entrevista semiestruturada por oferecer maior liberdade ao entrevistado na expressão de opiniões, feita com discentes que já concluíram o estágio. Constatou-se a partir da análise dos dados que o Estágio contribui de maneira significativa na formação inicial dos alunos, futuros pedagogos, dando aos discentes a oportunidade de conhecer o ambiente escolar, suas problemáticas e seu funcionamento, trocar informações e experiências com professores, gestores, bem como relacionar a teoria à prática estudada em períodos anteriores. Conclui-se, portanto, que o Estágio em Formação de Formadores tem cumprindo o seu papel de permitir que os alunos tenham a vivência do contexto escolar, enfrentando suas problemáticas, permitindo aos alunos e alunas do curso a superação dos desafios propostos, bem como dos medos iniciais inerentes a entrada da/o estagiaria/o no campo de estágio e assim desenvolvam uma prática docente orientada na visão crítico-reflexiva.

Palavras- Chave: Formação. Estágio. Docentes

INTRODUÇÃO

Compreendemos que o formar-se professor envolve a titulação, que é uma competência adquirida como uma categoria obrigatória para o exercício profissional, porém o tornar-se professor vai além, é vivenciar a formação no chão da escola com crianças, gestores, professores, aprendizado que vai sendo adquirido ao longo do período da graduação, o envolvimento nos estágios dá uma visão do que é ser professor, pois o mesmo atua no

processo de formação como uma etapa crucial na produção de saberes, habilidades e capacidades dos futuros profissionais. Desta forma, os cursos de formação de professores devem oferecer aos alunos uma boa base teórico-metodológica. Entretanto, em muitos casos a universidade não vem dando o suporte necessário para que os discentes possam refletir sobre as práticas vivenciadas. Sendo assim, é fundamental criar condições para que o futuro profissional entenda que é importante ele ter consciência dos problemas que surgem no ambiente escolar, também é necessário que seja capaz de propor alternativas para a sociedade (FÁVERO, 2006 p.67).

O estágio é um momento de aprendizagem indispensável à formação do futuro profissional, pois é através dele que o graduando estabelece relação entre a teoria e a prática que como bem sabemos é indissociável, assim como para o discente ter a oportunidade de conhecer e analisar a atuação do profissional de Pedagogia em suas diversas áreas. Além de elaborar, executar, e avaliar um Projeto de Formação, que contribui significativamente para a formação do discente, ao estabelecer o processo de ação-reflexão-ação (Vásquez; 1968 apud Pimenta; 1995).

A pesquisa apresentará o Estágio em Formação de Formadores, que é o último estágio do currículo do curso de Pedagogia, esse estágio faz parte da formação inicial do Pedagogo formado pela Universidade Federal do Maranhão, cujo objetivo é possibilitar aos futuros professores, conhecimentos básicos que lhes propiciem o desempenho da ação docente.

Em outros estágios no decorrer do curso, observamos diversos objetivos em cada um deles, porém o principal que permanece em todos é que: o estágio supervisionado é muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

Porém, o Estágio de Formação de Formadores tem um diferencial enorme em relação aos outros realizados durante a graduação. Pois, nesta nova etapa, o discente atuará com profissionais da educação. Contribuirá de forma recíproca com sua formação, levando em consideração suas realidades. Wengzynski e Tozetto (2012) ressaltam a complexidade de fatores que permeiam a questão da formação continuada, dizendo que:

Esta é bastante abrangente e está ligada ao desenvolvimento da escola, do ensino, do currículo e da profissão docente. Para além da aprendizagem da matéria a ser dada

em sala de aula, a formação de professores traz consigo aspectos relevantes que constituem o ser professor.

A educação de professores, seu desempenho e o trato do conhecimento é de fundamental importância ao delineamento de novos rumos na prática pedagógica. O estudo do professor no seu cotidiano como ser histórico e socialmente contextualizado, pode auxiliar na definição de uma nova ordem pedagógica e na intervenção da realidade no que se refere à sua prática e à sua formação. Quanto maior e mais rica for sua história de vida e profissional, maiores serão as possibilidades do desempenho de uma prática educacional significativa.

Para isso faz-se necessário compreender como o estágio foi constituído metodologicamente segundo seu programa:

“Por uma concepção crítico-reflexiva que priorize os saberes e os fazeres em um contexto situado. Assim sendo, o estreitamento de parcerias com escolas da educação básica e a UFMA faz-se fundamental para a realização do estágio. Para o desenvolvimento do estágio, com operacionalização de Curso de Formação docente continuada, serão organizados grupos e subgrupos que se responsabilizarão pelos diagnósticos nas escolas, planejamento, organização e desenvolvimento de Projetos de Formação, bem como pela Produção de registros reflexivos sobre a experiência formadora que deverão ser organizados e apresentados em um Relatório Reflexivo”.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010).

Para que o estágio proporcione estes benefícios para a formação do estagiário é necessário que a sua vivência seja um recorte singelo da profissão, permitindo que o acadêmico vivencie experiências que ultrapassem a questão técnica da função (BARBOSA, 2009). Além disso, ele precisa contemplar em sua formação três eixos: *o conceitual* que trabalha com o sentido da reflexão sobre o estágio, considerando uma comunicação nas atividades individuais e coletivas a teoria; *o metodológico*, ou seja, a inclusão da reflexão de conteúdos sobre o saber docente, o sistema de ensino e das escolas, sua forma de sistematização, organização do ensino, políticas educacionais e as histórias advindas da interação professor-aluno; e *o político* que ressalta a importância da inclusão de políticas para a formação continuada nas ações de desenvolvimento profissional e qualificação (LIMA, 2001; PIMENTA; LIMA, 2004).

Nesse sentido o objetivo da pesquisa é analisar a importância do Estágio em Formação de Formadores no processo de formação inicial dos futuros profissionais da educação.

METODOLOGIA

O estudo sobre Formação de Formadores envolve diversas questões relacionadas inclusive ao próprio conceito dos seus termos “Formação” e “Formador”, que são expressos por alguns estudiosos como sinônimos e outros não. Acredita-se que estes sejam sinônimos pelo fato da formação de educadores e a formação de formadores apresentarem interesses semelhantes quanto ao compartilhamento de conhecimentos e da evolução das funções do Pedagogo. Em contrapartida, acredita-se que não sejam sinônimos por haver diferença de conceitos, ou seja, formação seria o desenvolvimento de habilidades específicas para exercer uma função e formador seria a pessoa responsável pela formação de professores e que desempenha diversas tarefas tanto na formação inicial e permanente dos professores como nos planos de assessoramento, de inovação e nos projetos de educação e na sua execução (VAILLANT, 2002).

A pesquisa foi feita com alunas do estágio no período 2017.2 no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, para a coleta de dados e informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho foram utilizadas algumas técnicas para atingir os objetivos propostos: a observação, pesquisa bibliográfica que possibilitou um conhecimento teórico mais aprofundado sobre as reflexões acerca do tema em questão, entrevista semiestruturada, tendo em vista que oferece as condições necessárias para que o entrevistado/a tenha a liberdade para expor sua opinião a respeito da experiência vivida no estágio.

Segundo Gil (2011) a observação é “nada mais que o uso dos sentidos com vistas a adquirir os conhecimentos necessários para o cotidiano”. Para realização dessa pesquisa foi utilizado outro instrumento de coleta de dados, entrevista semi-estruturada. Sobre essa metodologia May (2004) diz o seguinte:

O entrevistador, pode buscar tanto o esclarecimento quanto a elaboração das respostas dadas, pode registrar informação qualitativa sobre o tópico em questão. Isso permite que ele tenha mais espaço para sondar além das respostas e, assim, estabelecer um diálogo com o entrevistado. (MAY, 2004, p.148)

Esse tipo de instrumento possibilita ir além e acrescentar novas perguntas e manter um diálogo com o entrevistado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse capítulo será apresentada o resultado da pesquisa, trazendo as respostas das estagiárias para as seguintes perguntas (*Quais contribuições a sua formação inicial o estágio em Formação de Formadores ofereceu? Quais os maiores desafios enfrentados durante o estágio? Quais saberes foram construídos com do estágio?*)

Estagiária	Resposta
E 1	<i>Contribui ampliando a visão sobre a profissão a partir de vivências, da troca de ideias, nos faz pensar e estudar possibilidades de resolver problemas que envolvem a profissão e até mesmo desperta o interesse de trabalhar exclusivamente com esse fim, de seguir carreira estudando possíveis soluções para os problemas que envolvem a escola.</i>
E 2	<i>O Estágio em Formação de Formadores contribuiu para a minha formação de forma significativa, permitiu a vivência da docência do ensino superior. Foi um momento de aprendizagem, planejamento, de compartilhar experiências, interação, de autonomia e superação dos meus limites. Contribuiu para tornar-me uma profissional que reflete sobre a própria prática docente e para vislumbrar novas possibilidades no campo de atuação enquanto professora formadora. Além disso, permitiu o exercício do ensino, pesquisa e extensão de forma articulada, pois busca partir das necessidades do público alvo através de uma pesquisa para conhecer os seus anseios e expectativas.</i>
E 3	<i>É uma oportunidade de termos contato mais próximo com profissionais já atuantes na educação, e também trocar informações e experiências com estes, o que é importantíssimo para a nossa construção como professor (a) tendo em vista que temos poucos exemplos para esse diálogo na academia.</i>

O compartilhamento de experiências, a troca de ideias, de vivências é apontado como ponto principal do estágio, despertou o interesse por trabalhar somente com a formação continua desses profissionais, percebemos na fala das estagiárias a percepção que para

oferecer formação de qualidade é preciso conhecer o professor e trabalhar com as necessidades dele, considerando o contexto social em que estão inseridos, o estágio deve ser visto como campo de pesquisa, pois o mesmo permitirá a compreensão da complexidade do processo educacional nas instituições escolares brasileiras e no caso do Estágio em Formação de Formadores compreender e contribuir com as demandas da escolas e professores, colaborando para o posterior exercício da profissão docente. Para Mafuani (2011), a experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que:

Cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano.

Para que as formações aconteçam a contento o contato com os professores é essencial, para através do diálogo existir a descoberta das necessidades de cada profissional e como melhor atende-las.

A pergunta sobre os medos iniciais foi assim respondida:

Estagiaria	Respostas
E 1	<i>“O pouco tempo para estudar os assuntos a serem trabalhados e para se preparar para as formações. Acredito que se esse aspecto fosse melhorado, formações com mais qualidade seriam propiciadas pelos acadêmicos”.</i>
E 2	<i>Entre as dificuldades, destacam-se o nervosismo e a ansiedade que se fizeram presente, pelo fato de ser um desafio ministrar um curso para professores que já atuam profissionalmente. Mas, com planejamento, estudo e apoio da professora orientadora consegui dar conta da formação de forma proveitosa. Os participantes se mostraram ativos e participativos durante a formação, mesmo com a dificuldade de frequência dos professores que haviam se inscrito, questões de deslocamento e horários de realização do estudo.</i>
E 3	<i>“Organizar um evento de grande magnitude como as formações e a responsabilidade de ministrar minicursos para professores que já atuam na rede pública há muitos</i>

	anos”.
--	--------

Através destes relatos, pode-se afirmar que os maiores desafios para os estagiários foram o tempo para a preparação das formações e a insegurança ou receio em ministrar formações para profissionais com experiência em docência. Contudo, a partir da fala da Estagiária 2, percebe-se que o papel da supervisora na orientação do estagiário o auxilia no enfrentamento destes desafios, por isso se faz importante que o supervisor seja uma pessoa que tenha vivência em docência e tenha saberes e competências que permitam perceber as dificuldades do estagiário e saiba buscar, juntamente com ele, uma maneira de superá-las.

Sobre os saberes construídos, assim responderam:

Estagiaria	Resposta
E 1	<i>Para mim o principal foi o aprender que professores também podem e devem ser ensinados. A principal competência que construí assim, foi o estruturar do conhecimento e das experiências que possam ser ensinadas a formadores, e que façam parte das suas rotinas. O treino desse olhar pra a necessidade do professor, para depois partir para a formação, foi essencial.</i>
E 2	<i>Durante o estágio foram construídos saberes sobre planejamento e metodologias da docência no ensino superior, o estágio na formação de formadores, reflexões sobre a indisciplina escolar, prática reflexiva, jogos e brincadeiras na educação. Foram desenvolvidas competências de planejamento, organização, pontualidade, didática, criatividade e oratória.</i>
E 3	<i>“Olhar investigativo, valorização das culturas infantis, compreensão do referencial curricular para o ensino fundamental e educação infantil, aquisição de bagagem cultural sobre contação de histórias africanas entre outros”.</i>

Percebe-se nas respostas que citaram saberes e competências técnicas, mas também pessoais como capacidade de ouvir e entender o outro e a partir desta interação

compreender que é possível aprender e ensinar. Além disso, foi possível perceber que as mesmas puderam conhecer o funcionamento e as principais dificuldades de uma escola e como refletir de maneira crítica sobre as suas problemáticas, intervindo através do planejamento e organização de estratégias para a solução.

É necessário conhecer o professor, sua formação básica e como ele se constrói ao longo da sua carreira profissional, isso é fundamental para que se compreendam as práticas pedagógicas dentro das escolas. Entendemos que se tornar professor, é um processo de longa duração, de novas aprendizagens e sem um fim determinado (NÓVOA, 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se com as experiências relatadas pelas estagiárias sobre a importância do Estágio em Formação de Formadores no processo de formação inicial dos futuros profissionais da educação que o estágio configura-se em um momento crucial para a formação inicial, pois o público é diferente dos demais estágios, esse momento é por muitas vezes marcado pela insegurança, mas que com as etapas de planejar e executar formações os discentes vão refletindo sobre profissão, vão construindo a identidade docente, esse medo é superado também pela troca com o supervisor docente que deve sanar as dúvidas dando segurança aos estagiários, pois o discente necessita de incentivos e estímulos para enfrentar o trabalho que lhe é proposto.

Sabe-se que esta iniciativa representa apenas um começo na formação profissional desses estudantes, mas já permite que os mesmos tenham maior entendimento sobre os saberes e competências que precisam ter para atuarem de forma efetiva no exercício de suas funções no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

FÁVERO, Maria de L. de A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda. Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Método e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

MAY, Tim. **Pesquisa Social: questões, métodos e processos**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 29 de abril de 2017.

NÓVOA, A. (Org). **Os professores e a sua formação**. Portugal: Porto, 1992.

PÉREZ GÓMEZ, A.I. O pensamento prático do professor – A formação do professor como prático reflexivo. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992, p.93 – 114.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VAILLANT, Denise. **Formação de Professores**. Uruguai, 2002.

WENGZYNSKI, D. C.; TOZETTO, S. S. A formação continuada face as suas contribuições para a docência. In: **IX ANPED Sul**, 2012. Anais da IX ANPED Sul. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2107/513> Acesso em: 31 de agosto de 2018.